



Mobilidade urbana

Mobicidade sugere melhorias para as ciclovias de Porto Alegre

Grupo de ciclistas listou 11 problemas e apresentou sugestões à EPTC nesta quinta-feira

por [Vanessa Kannenberg](#)

26/03/2015 | 20h25

Modificação de trajetos, transposição de lados, alargamento de ciclovias, estreitamento de faixas para carros, criação de sinuosidade para carros, reforço na sinalização. Essas são algumas das soluções propostas pela ONG Mobicidade para resolver 11 problemas apontados nas ciclovias existentes na Capital.

As ideias, algumas, inclusive, com opções A – de baixo custo – e B – “ideais”, foram apresentadas em reunião na sede da Empresa

Pública de Transporte e Circulação

(EPTC), na tarde desta quinta-feira. Elas surgiram no final do ano passado, após o [atropelamento de três ciclistas](#) na Avenida Edvaldo Pereira Paiva.

Começa construção de ciclovia da Erico Verissimo

Na avaliação do gerente de Projetos de Mobilidade da EPTC, o arquiteto Antônio Vigna, as propostas são “interessantes” e “aplicáveis”. No entanto, ele não garantiu a implantação delas.

— A maioria delas não envolve só a ciclovia ou o trânsito em si. Envolvem pedestres, ruas, estacionamentos, calçadas, ou seja, a comunidade toda. Por isso, precisamos saber o que a comunidade acha disso — apontou Vigna.

Justiça determina que ciclovia de Montenegro seja desfeita em 15 dias

Sem detalhar o próximo passo a partir da apresentação das ideias, o gerente disse que as obras envolvendo ciclovias dependerão do Plano de Mobilidade, que deve ser apresentado nos próximos meses, e da cobrança dos próprios ciclistas.

— Estamos num período de transição, em que a cultura da bicicleta está sendo criada. Ainda tem muita gente que se incomoda com a criação de ciclovias, porque não vê que isso, daqui pra frente, vai ser solução — avalia ele.

Inquérito vai apurar denúncia de atropelamento na Capital



ONG sugeriu novo desenho da ciclovia no cruzamento das ruas Irmão José Otão e Barros Cassal, com criação de uma praça
Foto: Montagem sobre imagens da Mobicidade

Para o coordenador de Comunicação da Mobicidade, Marcelo Kalil, o encontro foi positivo, mas deve haver dificuldade na execução das propostas:

— A Política Nacional de Mobilidade Urbana estabelece a prioridade dos não-motorizados sobre os motorizados, mas muitos setores da EPTC ainda têm uma visão carrocentrista, em que não se pode tirar um centímetro da pista dos carros, mesmo que isso fosse evitar atropelamentos e salvar vidas.

[Depois de largar o carro, ciclista cogita desistir de bike em Porto Alegre](#)

Veja as propostas do Mobicidade para a Capital:

MOBICIDADE-propostasciclovias



SHOW ME MORE LIKE MOBICIDADE-PROPOSTASCICLOVIAS
SIMILAR TO MOBICIDADE-PROPOSTASCICLOVIAS

BACK TO DOC

More from [zhonline](#)

[Previous](#) | [Next](#)

[Despacho de Renato Duque](#)

[zhonline](#)

[Delação de Paulo Roberto Costa](#)

[zhonline](#)

[Enem 2013](#)

[zhonline](#)

[4593138-ZH20050607_ZH0431.pdf-28_05_2010-02.48.23.pdf](#)

[zhonline](#)

[tingol 3](#)

[zhonline](#)

[tingol 2](#)

[zhonline](#)

[tingol](#)

[zhonline](#)

[tingol 4](#)

[zhonline](#)

[pagina](#)

[zhonline](#)

[1092_Visita do presidente Donald Reagan ao Brasil](#)

VEJA TAMBÉM

19 Comentários Zero Hora

1 Entrar ▾

[Recommend](#)
[Compartilhar](#)

Ordenar por Melhor avaliado ▾



Participe da discussão...

Alemão poa • 20 dias atrás

Gostei! Parabéns a ONG!

Acho que devemos não só reclamar, mas envolvermos mais e apresentar soluções como a ONG mobilidade fez. Reclamar sim, mas também apresenta soluções e cobrar execução.

5 ▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Rafael Fanti** • 20 dias atrás

Eu duvido que a EPTC ou prefeitura de a devida atenção para estas propostas, pelo menos isso serve para mostrar que tem SIM solução para os problemas, não é questão de dinheiro, é de ter boa vontade de solucionar os problemas da cidade. Mas parece que o interesse é construir viaduto, e encher a cidade de obras, algumas questionáveis, se vão solucionar os problemas... Isso é detalhe ..

3 ▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**José Eduardo** • 21 dias atrás

Terça teve mais um ciclista atropelado na beira-rio na entrada do parque gigante.

3 ▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Bátima Zulu** • 20 dias atrás

o que é mazembe? sério mesmo pessoal, o que é isso que todo mundo fala, alguém tem essa informação ?

1 ▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Bátima Zulu** → [Bátima Zulu](#) • 20 dias atrás

eu fico indignado, com o pouco caso das autoridades, por não existir em porto alegre pistas só para patinetes, eu acho um absurdo isso. e tem mais outra aberração ,e não ter uma lei que proíba gente tossindo e peidando dentro dos ônibus. a falta de educação e o descaso com o nariz dos outros é revoltante....

2 ▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Leonardo** • 17 dias atrás

Aos que realizarem este estudo e criaram estas alternativas, estão de parabéns além de tornar mais seguro, está dando uma layout mais bonito para estes locais.

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Tertius Septimus** • 20 dias atrás

Não sei a solução, mas o trânsito está cada vez pior. Dependendo da hora, a ipiranga e a padre cacique estão simplesmente paradas. O que antes levava 15 minutos hoje leva mais de hora...

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Bruno Vidal** • 20 dias atrás

O grande problema disso tudo, é que não temos mais espaço nas ruas pra fazer a maioria destas mudanças. (Sou a favor das ciclovias)

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Matheus Costa** • 20 dias atrás

pelo menos em dois pontos onde eles propõem estreitamento da via(curva),são pontos com tráfego intenso de ônibus e o grupo simplesmente ignora este fator.A sugestão sobre a alça do viaduto dos açorianos obrigaria os onibus a terem de vir da pista do meio,para conseguir entrar no viaduto,sem falar que invariavelmente,são dois carros por vez que adentram na curva,a modificação causaria principalmente pela manhã,mais engarrafamento.

investir em mobilidade é antes de tudo projetar a melhor utilização dos transpotes públicos e coletivos,se um movimento se propõe a "pensar" a mobilidade,não pode "esquecer" dos ônibus.

Na alteração numero 8,da avenida Adda,ignoram um fator muito importante,Trata-se de um bairro estritamente residencial.Os carros não embarcam e desembarcam,eles permanecem estacionados nas faixas da direita.

Se você for visitar um parente ou amigo,vai ter que deixar seu carro em um estacionamento??

é preciso mais amplitude nas estratégias propostas.

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Davi** → [Matheus Costa](#) • 19 dias atrás

Matheus, nas alças dos viadutos na Loureiro da Silva não deve haver possibilidade de duas faixas de carros converterem, pois o carro a esquerda não tem visibilidade pra ver se algum pedestre ou ciclista está fazendo a travessia. Quanto aos ônibus, obviamente o espaço deve ser suficiente para que eles façam a conversão partindo da faixa da direita, mas assegurando que ela deva ser feita em baixa velocidade, respeitando a prioridade do pedestre e do ciclista que podem estar atravessando a rua naquele ponto.

Quanto à Adda, nas sugestões não há previsão de fim do estacionamento, apenas que eles fiquem ao lado da ciclovia, assim como já ocorre na José do Patrocínio e em pontos da Loureiro da Silva.

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >**Emanuel Stoffels** • 20 dias atrás

Umás idéias são muito boas, outras eles fizeram só pensando nos ciclistas, e os motoristas que se danem. Eu trabalho como corretor de imóveis, preciso andar diariamente pela cidade, algumas retirando mão pra dobrar a esquerda, ou diminuindo faixas pelo amor de deus ...

▲ | ▼ • [Responder](#) • [Compartilhar](#) >

